

## Informações da semana

**Domingo - 17 Nov** 09:00h Missa na Igreja Paroquial;  
11:30h Missa na Igreja Paroquial;  
14:30h Abertura da sala de Chá;  
15:30h Formação Litúrgica para os elementos ligados à Liturgia e renovação dos M.E.Cs; ;  
16:00h Oração pelas Vocações, orientada pelos Diáconos, na Igreja Paroquial;  
**18:00h** Missa na Igreja Paroquial;

**Quarta-Feira - 20 Nov** 21:00h Ensaio de cânticos Litúrgicos;

**Quinta-Feira - 21 Nov** 19:00h Missa na Igreja dos Freires;

**Sábado - 23 Nov** 11:00h Batismo;  
16:30h Missa na Igreja da Ribafria - 51º Aniversário da inauguração da Capela;  
**18:00h** Missa na Igreja Paroquial;

**Domingo - 24 Nov** *Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo*  
*XXXIV Domingo do Tempo Comum*  
09:00h Missa na Igreja Paroquial;  
11:30h Missa na Igreja Paroquial;  
14:30h Abertura da sala de Chá;  
**18:00h** Missa na Igreja Paroquial;  
20:30h Zona 8: Oração pelas pessoas falecidas na Zona, na Capela;

### Notas

Missa ferial na Igreja Paroquial - **3ª a 6ª feira às 08:30h, 3ª também às 19:00h;**  
Atendimento de Reconciliação, após a missa, quando possível;  
Horário do Cartório - **3ª a 6ª das 09h às 11h/ 15h às 18h; sábado das 10h às 11h;**

### AVISO - Partilha Pastoral

Estamos a fazer alterações na folha “*Partilha Pastoral*”.  
Avisa-se que todas as **informações devem chegar ao cartório, até quarta-feira** de cada semana.

### ATENÇÃO!

O nosso telefone fixo está em manutenção. Para contactar o cartório, deve ligar para o número de telemóvel: **910009931.**

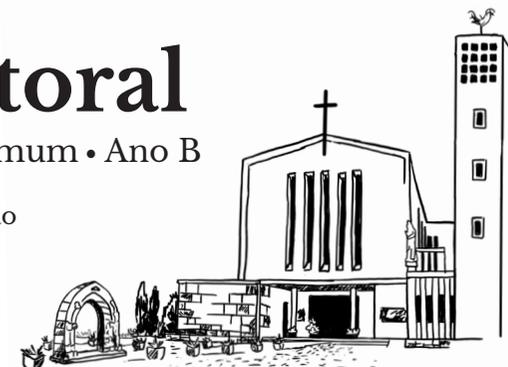
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA

E-mail: paroquiadabenedita@gmail.com Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA  
Internet: www.paroquiabenedita.pt Telm. do Cartório: 910009931

# Partilha Pastoral

XXXIII Domingo do Tempo Comum • Ano B

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação  
Benedita, 17 de Novembro de 2024  
nº991



## Como podemos mudar o mundo?

O mundo vive tempos apreensivos, não só na política ou na geopolítica, como no quotidiano das pessoas.

Tudo está em mudança e diante desta instabilidade coloca-se a pergunta:

“**Caminhamos para onde?**” Todos os anos, o tempo litúrgico inaugura sempre o seu novo ciclo com o 1º Domingo do Advento. Não porque o tempo (kronos em grego) é o eterno retorno, de onde não saímos como escravos, mas um tempo que nos convida a olhar para o verdadeiro mistério que nos espera: **a eternidade.**

O último Domingo do Tempo Comum, encerra com a solenidade de Cristo-Rei, manifestando que esta eternidade aguarda jubilosamente a manifestação dos filhos de Deus, ou seja, a epifania definitiva com Jesus. Um Rei que não é apresentado como um leão, ou um urso ou qualquer outro animal robusto e feroz, dominador sobre os mais fracos, mas como o cordeiro ferido por amor. Também aqui se manifesta que este reino dos humildes, não é como tantos reinos ou impérios deste mundo, impostos por violência e autoridade, como estamos a assistir todos os dias. Os líderes contemporâneos perderam a capacidade de recordar o passado e apostam naquilo que é primitivo, desde o homem da pré-história: a guerra.

Assim nunca lá iremos, apenas ferimos gerações, ceifando vidas e bens, semeando rancores, ódios e por fim vinganças. Uma violência baseada no eliminar o outro, gerando cada vez mais violência.

Precisamos dum novo tempo, isto é, duma nova oportunidade. Só verdadeiro amor (caritas em latim) pode reverter tudo, aprendendo a exercitar a verdadeira liberdade, não tirando a vida aos outros, porque só a Deus pertence a vida, mas oferecê-la como dádiva, assim como fez Jesus.

Quando S. Paulo afirma: “...**se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.**” (2Cor 5,17) rasga no nosso interior um feixe de luz de esperança porque em Cristo, tudo pode ser renovado. Por isso desejamos receber o seu Reino e para lá queremos caminhar. Será uma utopia? Não, porque sabemos que Cristo morreu e ressuscitou, dando-nos a sua vida.

Por isso “**o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que havemos de pedir como é verdade que não sabemos como falar com Deus!; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E aquele que examina os corações conhece as intenções do Espírito, porque é de acordo com Deus que o Espírito intercede pelos santos**” (Rm 8, 26-27). Não vivamos como os que não têm esperança. Olhemos para a promessa de Jesus que nunca nos abandonaria. Aproxima-se um novo ano litúrgico e o Jubileu. Somos peregrinos da Esperança porque “**a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado**” (Rm 5, 5).

† Cónego Gianfranco

## Voluntariado no Centro Comunitário

O funcionamento do Centro Pastoral é garantido pela colaboração de voluntários que prestam serviço no cartório, no acolhimento e também na vigilância da entrada do edifício.

**Sem eles a Paróquia não teria possibilidade de ter o Centro Pastoral quase sempre aberto.** Ainda faltam alguns horários para preencher.

## Formação Litúrgica

Todos os que estão ligados à liturgia cantores, leitores, acólitos e os MECs, (especialmente os que vão renovar), são convidados a participar na formação que o Patriarcado nos proporciona, no **Domingo dia 17 de Novembro, a partir das 15.30h no Centro Comunitário da Benedita.**

Os MECs que devem renovar este ano, devem entregar o seu cartão no cartório paroquial.

## Banco Alimentar contra a fome

A próxima Campanha do Banco Alimentar irá decorrer nos dias **30 de novembro e 1 de Dezembro**, nas várias superfícies comerciais da freguesia. E tudo aponta para que teremos **MAIS uma loja onde poderemos fazer peditório.**

Para podermos angariar alimentos, temos de estar presentes e passarmos a mensagem. Assim, precisamos de mais voluntários.

**Pedimos aos grupos, pessoas individuais ou catequistas que se inscrevam no Cartório.**

## Contributo Paroquial

Durante o mês de Novembro realiza-se o **Contributo Paroquial 2024.**

Podem levar os envelopes que se encontram à saída da missa e **entregar no ofertório das missas (sempre em envelope), ou no cartório ou pessoalmente ao Con. Gianfranco.**

## Oração do Rosário pela Paz

Continuamos com a oração do Rosário à Rainha da Paz.

Rezaremos comunitariamente na Igreja Paroquial nos seguintes dias e horas:

**De segunda a sexta-feira às 18.30h; de terça a sexta-feira às 8:00h; e sábado e domingo às 17:30h.**

Para quem não puder rezar na comunidade, que o faça em família, nas suas casas.

## Visita aos doentes

Os doentes que desejarem ser visitados pelo sacerdote em suas casas, **deverão comunicá-lo ao Cartório através de familiares ou pelo telefone, indicando a morada completa.**

Os que já costumam ser visitados não precisam de o fazer.

**Telm. do Cartório: 910009931.**



## Refrões do XXXIII Domingo do T. Comum - 17 Nov

*Entrada* Eu sou a salvação do meu povo, diz o Senhor.  
Em qualquer aflição em que se veja e por Mim chame, Eu o atenderei, Eu o atenderei, e para sempre Eu serei o seu Deus.

*Salmo* Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio!  
Defendei-me, Senhor.

*Apresen. dons* Os sábios brilharão como esplendor do firmamento, e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade.

*Comunhão* Não sabeis o dia em que virá o Senhor.  
Estais preparados, vigiai.

*Pós - Comunhão* O pobre clamou, o Senhor o ouviu.

*Final* Eu sou a porta, Eu sou a porta; quem entrar por Mim será salvo, quem entrar por Mim será salvo.

## Liturgia do próximo Domingo - 24 de Novembro

### XXXIV Domingo do Tempo Comum

Dan 7, 13-14

Sl 92

Ap 1, 5-8

Jo 18, 33b-37

No 34º Domingo do Tempo Comum, celebramos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo. A Palavra de Deus que nos é proposta neste último domingo do ano litúrgico convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus; deixa claro, no entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se concretiza de acordo com uma lógica própria, a lógica de Deus.

A primeira leitura anuncia que **Deus vai intervir no mundo, a fim de eliminar a crueza, a ambição, a violência, a opressão que marcam a história dos reinos humanos.**

Através de um “filho de homem” que vai aparecer “sobre as nuvens”, Deus vai devolver à história a sua dimensão de “humanidade”, possibilitando que os homens sejam livres e vivam na paz e na tranquilidade.

Do Tempo e da História, o princípio e o fim de todas as coisas, o “príncipe dos reis da terra”, Aquele que há-de vir “por entre as nuvens” cheio de poder, de glória e de majestade para instaurar um reino definitivo de felicidade, de vida e de paz. É, precisamente, a interpretação cristã dessa figura de “filho de homem” de que falava a primeira leitura.

O Evangelho apresenta-nos, num quadro dramático, Jesus a assumir a sua condição de rei diante de Pontius Pilatus. A cena revela, contudo, que a realeza reivindicada por Jesus não assenta em esquemas de ambição, de poder, de autoridade, de violência, como acontece com os reis da terra.

A missão “real” de Jesus é dar **“testemunho da verdade”**; e concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na partilha, no dom da vida.

